AJES – FACULDADE DO VALE DO JURUENA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

DANIELA RODRIGUES DE OLIVEIRA

PEPPA PIG, A PORQUINHA COR DE ROSA: as novas configurações de desenho animado influenciando no comportamento de crianças de 1 a 6 anos

Juína - MT
2018

AJES – FACULDADE DO VALE DO JURUENA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

DANIELA RODRIGUES DE OLIVEIRA

PEPPA PIG, A PORQUINHA COR DE ROSA: as novas configurações de desenho animado influenciando no comportamento de crianças de 1 a 6 anos

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da AJES – Faculdade do Vale do Juruena, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia, sob a orientação da Profa. Ma. Marina Silveira Lopes.

Juína - MT
2018

AJES - FACULDADE DO VALE DO JURUENA

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

OLIVEIRA, Daniela Rodrigues de. **Peppa Pig, a porquinha cor de rosa:** as novas configurações de desenho animado influenciando no comportamento de crianças de 1 a 6 anos. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) AJES - Faculdade do Vale do Juruena, Juína - MT, 2018.

Data da defesa:

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

_____

Orientadora: **Profa. Ma. Marina Silveira Lopes**

AJES

_____

Membro Titular: **Profa. Ma. Amanda Graziele Aguiar Videira**

AJES

_____

Membro Titular: **Profa. Esp. Tatiane Carneiro Cardoso dos Passos**

AJES

Local: Academia Juinense de Ensino Superior

AJES - Faculdade do Vale do Juruena

AJES – Unidade Sede, Juína - MT

DECLARAÇÃO DE AUTOR

Eu, Daniela Rodrigues de Oliveira, portadora da Cédula de Identidade RG nº 1620267-8 SSP/MT, e inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda – CPF sob nº 023.333.591-96, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisa acadêmica, didática ou técnico cientifica, que este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado PEPPA PIG, A PORQUINHA COR DE ROSA: as novas configurações de desenho animado influenciando no comportamento de crianças de 1 a 6 anos *pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.*

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também seja feita referência à fonte e ao autor.

Juína/MT, _____de _____de 2018.

_____

Daniela Rodrigues de Oliveira

AGRADECIMENTO

Sou grata primeiramente a Deus, por estar sempre presente em minha vida, mesmo diante das lutas e dificuldades que jamais me fez desanimar, dando direcionamento a todo o momento da minha vida.

Sou grata a minha mãe Marta, pelo apoio e incentivo em todo momento de minha vida. A minha sobrinha, filha amada, Salete Kauany, e querido Rubens.

Sou grata a todos aos professores que contribuíram em minha trajetória acadêmica, especialmente minha Professora e Orientadora Mestra Marina Silveira Lopes, que me ajudou esclarecendo as minhas dúvidas e por sua atenciosa e paciente colaboração.

Sou grata também a minha amiga Adriana Bilherbeck Falcão, que não me deixou ser vencida pelo desânimo, me dando incentivo.

A minha gratidão ao meu esposo Paulo que compreendeu minha ausência pelo tempo dedicado aos estudos.

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia em memória de minha irmã Graciela e minha querida avozinha Maria, que de alguma forma ou outra, também contribuíram para que o sonho da faculdade tornasse uma realidade.

EPÍGRAFE

“LEITURA INFANTIL... muito mais que um
CONTO DE FADAS é ILUMINAR A VIDA,
ABRIR A MENTE de uma criança!”
Sid Trombini

RESUMO

Essa monografia aborda o tema Peppa Pig, a porquinha cor de rosa: as novas configurações de desenho animado influenciando no comportamento de crianças de 1 a 6 anos, com o objetivo de analisar os pontos positivos e negativos do desenho infantil *Peppa Pig*, dos episódios 38, 43 e 2 exibidos na 2ª e 3ª temporada, (Passeio no Ônibus Escolar; A Briga; O Arco-Íris). Investigar se o desenho Peppa Pig influência o desenvolvimento infantil de crianças entre 1 a 6 anos, e como acontece esta influência. A pesquisa consiste em um estudo bibliográfico de caráter qualitativo e análise documental narrativa. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema e, em seguida, foi desenvolvida uma transcrição das cenas e dos diálogos dos personagens e seus comportamentos através do seu roteiro. Como procedimento de coleta dos dados foi necessário narrar os três episódios e descrever objetivamente as cenas, sequência e diálogos que envolvem as ações dos personagens no desenho animado Peppa Pig. Os dados revelam que os desenhos animados podem contribuir com o processo educativo que favorece o aprendizado e o desenvolvimento infantil, desde que despertem e sentidos imaginários e passem pela experiência de aprendizagem.

Palavras-chave: Peppa Pig. Desenho animado. Criança.

ABSTRACT

This monograph deals with the theme *Peppa Pig*, the pink piglet: the new cartoon configurations influencing the behavior of children from age 1 to 6 years, with the purpose of analyzing the positives and negatives of the *Peppa Pig* children's cartoon, shown at the 2nd and 3rd series of the episodes 38, 43 and 2 (*Passeio no Ônibus Escolar* – Ride on the School Bus; *A Briga*- The quarrel; O Arco-Íris- The rainbow). To investigate whether the Peppa Pig cartoon influences the development of children between 1 and 6 years old, and how this influence occurs. The research consists of a bibliographic study of qualitative character and documental narrative analysis. Initially, a bibliographic survey was carried out on the theme and then a transcription of the scenes and the dialogues of the characters and their behaviors through their script was done. As a data collection procedure, it was necessary to narrate the three episodes and describe objectively the scenes, and dialogues that involve the actions of the characters in the Peppa Pig cartoon. The data show that cartoons can contribute to the educational process that favors learning and child development, as long as they awaken imaginary senses and undergo the learning experience.

Key-words: Peppa Pig. Animated cartoon. Kid.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Família Pig 14
Figura 2 - A família de Peppa com os avos Pig 17
Figura 3 - Os amiguinhos de Peppa 18
Figura 4 - Passeio no Ônibus Escolar 31
Figura 5- Vista da Montanha 34
Figura 6- A Briga 36
Figura 7- Peppa e Susie fazem as pazes 40
Figura 8 - O Arco-íris 44
Figura 9- Família Pig pulando na poça de lama 45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Temporadas do episódio Peppa Pig 15

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **12**
1. PEPPA PIG: UM DESENHO ANIMADO NO UNIVERSO INFANTIL **14**
1.1 AS PERSONAGENS DO DESENHO PEPPA PIG: e suas características humanizadas 16
2. O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E AS INFLUÊNCIAS DO DESENHO ANIMADO: A PEPPA PIG NO COMPORTAMENTO INFANTIL 19
2.1 O DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE 0 A 7 ANOS NA CONCEPÇAO DE PIAGET 19
2.1.1 Período Sensório-Motor (0 a 24 meses) 20
2.1.2 Período Pré-Operacional (2 a 7 anos) 21
2.2 A INFLUÊNCIA DO DESENHO ANIMADO PEPPA PIG NO COMPORTAMENTO INFANTIL 23
3 METODOLOGIA 28
4 PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS: UMA ANÁLISE DE TRÊS EPISÓDIOS DA PORQUINHA COR- DE- ROSA 30
4.1 O PASSEIO NO ÔNIBUS ESCOLAR- EPISÓDIO 38 DA 2ª TEMPORADA 30
4.2 A BRIGA- EPISÓDIO 43 DA 2ª TEMPORADA 36
4.3 O ARCO-ÍRIS- EPISÓDIO 2 DA 3ª TEMPORADA 41
CONSIDERAÇÕES FINAIS 48
REFERÊNCIAS 49

INTRODUÇÃO

Nota-se que cada vez mais cedo os desenhos animados fazem parte do dia a dia da população infantil e um dos desenhos preferidos das crianças é o da *Peppa Pig,* a porquinha cor de rosa. Peppa Pig é um desenho animado apresentado na TV por assinatura, e foram exibida em 5 temporada[1], sendo três especiais, entre 2004 a 2016, para cada temporada foram distribuídas 52 episódios, com duração aproximadamente de 4 a 5 minutos cada episódio.

O desenho atrai a atenção do público infantil especialmente as meninas entre 4 a 6 anos, por ter muitas cores e músicas cantadas, além de mostrar brincadeiras e uma linguagem apropriada para a faixa etária. No decorrer dos anos as crianças fazem uso frequente de tecnologias tais como computadores, celulares, TVs, DVDs, tablets etc., para acompanhar os episódios dos desenhos.

E com isso, as famílias se preocupam de modo geral com uma série de resultados positivos e negativos de como as crianças podem estar sendo influenciadas, por exemplo, ao se comportarem de determinada maneira ou a pensarem e agirem de um determinado modo. Dessa maneira este estudo vem ao encontro a algumas problemáticas, entre elas, as principais vêm a ser: O desenho Peppa Pig influencia o desenvolvimento infantil de crianças entre 1 a 6 anos?. E como se dá esta influência?

Como possíveis respostas a estes questionamentos considera-se como hipóteses se proibir as crianças de assistir televisão então os pais ou os responsáveis não conseguirão desenvolver o processo de socialização que define o que é o certo e o errado para a criança. Ou ainda, podem representar valiosos instrumentos para favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal, tendo em vista que despertam e ativam os sentidos imaginários e passam por experiência de aprendizado, ou seja, a televisão em si, não é má, nem boa.

Apresenta-se como objetivo geral, analisar os pontos positivos e negativos do desenho infantil *Peppa Pig*, exibidos na 2ª e 3ª temporada, dos episódios 38, 43 e 2 (Passeio no Ônibus Escolar; A Briga; O Arco-Íris).

[1] Significado de temporada: 1. Período de tempo 2. Época adequada, destinada ou própria de alguma coisa 3. Sequência de episódios de uma série. Extraído do site: www.dicionarioinformal.com.br/temporada. Acesso em: 23 nov. 2018.

Para tanto, alguns objetivos específicos pretendem ser alcançados: Analisar como o desenho animado contribui no desenvolvimento infantil; Apontar como o desenho de Peppa Pig influência no comportamento infantil; Descrever os conceitos educativos que o desenho pode proporciona para a criança.

Para elucidar tais objetivos optou em analisar os diálogos existentes nos episódios buscando, por exemplo, descrever as cenas e os diálogos dos personagens. Deste modo, o estudo será através de análises no comportamento dos personagens abordando as cenas dos desenhos que chamam a atenção das crianças.

Desta forma, esta monografia justifica-se em contribuir no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos, procura-se assim, verificar a possibilidade pela procura em entender o comportamento infantil, em relação aos desenhos animados, levando aos pedagogos a busca de uma educação de qualidade.

A metodologia optou-se por desenvolver-se uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo e análise documental narrativa.

Dividimos essa monografia em cinco partes. O primeiro capítulo apresenta-se: Peppa Pig: um desenho animado no universo infantil. No segundo capitulo indaga-se: O Desenvolvimento da criança e as influências do desenho animado: a Peppa Pig no comportamento infantil. No terceiro capítulo refere-se a metodologia. No quarto capitulo apresenta-se: Os pontos positivos e negativos: uma análise de três episódios da porquinha cor-de-rosa. E o quinto capitulo traz as considerações finais.

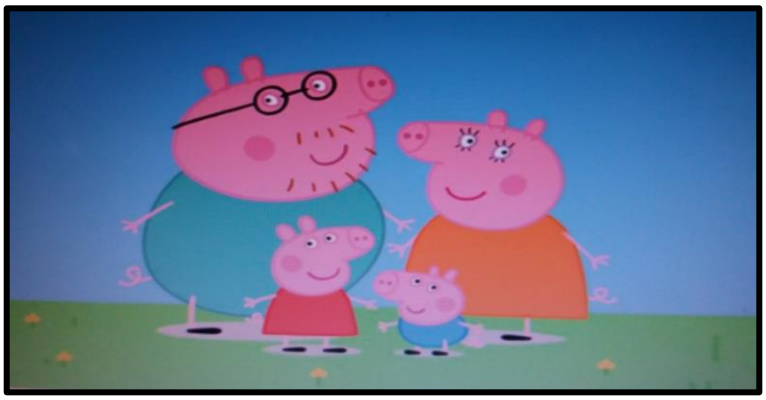
1. PEPPA PIG: UM DESENHO ANIMADO NO UNIVERSO INFANTIL

Os desenhos animados, assim como os contos de fadas, podem servir para dar às crianças pequenos princípios de convivência em sociedade, além disso, a criança consegue desenvolver aprendizados importantes, como a moral e o respeito, permitindo que a criança explore sua imaginação[2] e crie suas próprias expectativas sobre aquilo que está assistindo.

Os desenhos animados podem ser essenciais para o desenvolvimento das crianças, por acrescentar o lúdico (cores, movimento, musicalidade) no aprendizado, essas atividades contribuem nos aspectos físico, intelectual e social, da criança estimulando a criatividade e a imaginação, permitindo o desenvolvimento do raciocínio de maneira mais prática e eficiente, pois é brincando que a criança desenvolve sua capacidade de socialização (PELIÇÃO, 2016).

Peppa Pig é uma série de desenho animado destinado ao público infantil na faixa etária de 1 a 6 anos de idade em fase pré-escolar. Produzido por *Astley Baker Davies e Entertainment One.* O desenho conta a história de Peppa, uma porquinha cor-de-rosa que vive com seu irmão caçula chamado George e seus pais mamãe e papai Pigs que vivem numa cidade britânica, a figura 1 mostra a família Pig.

Figura 1 - Família Pig



Fonte: Netflix, 2018.

Segundo o site oficial dos produtores de Peppa Pig, ela se destaca por ser adorável e atrevida que personifica uma criança de 4 a 5 anos. Suas coisas favoritas

[2] Imaginação Significado: s.f. Faculdade de representar objetos pelo pensamento: ter uma imaginação viva. Faculdade de inventar, criar, conceber: artista de muita imaginação. Disponível em:<Dicionáriodoaurélio.com>. Acesso em 23 nov. 2018.

incluem jogos, vestir-se, passar os dias fora de casa e saltar em possas de lama. “Suas aventuras sempre terminam com um final feliz, risadas e roncos altos*” (ASTLEY BAKER DAVIES,* 2015 apud PELIÇÃO, 2016). A família Pig se destaca como os personagens principais do desenho animado que já conquistou milhões de crianças pelo mundo todo, exibido em mais de 180 países.

A série animada estreou em 2004 na Inglaterra, chegou ao Brasil somente em 2013, exibido pelo canal *Discovery Kids*[3]. Foi dublado em vários idiomas para mais de 180 países onde foi apresentada somente nas TVs pagas/assinatura ou ainda chamados de canais fechados, ou seja, são descritos como canais liberados por meio de pagamentos de mensalidades por se tratar de um canal a cabo por assinatura (ANCINE, 2016).

Peppa Pig é um desenho animado apresentado na TV por assinatura, e foram exibida em 5 temporada, sendo três especiais, entre 2004 a 2016, para cada temporada foram distribuídas 52 episódios, com duração aproximadamente de 4 a 5 minutos cada episódio. A Tabela 1 apresenta a lista de temporadas e episódios do desenho de Peppa Pig.

Tabela 1 - Temporadas do episódio Peppa Pig

Temporada	Episódios	Estreia de temporada	Final de temporada
1	52	31 de maio de 2004	30 de novembro de 2004
2	52	4 de setembro de 2006	20 de junho de 2007
Especial 1	1	25 de dezembro de 2007	
3	52	4 de maio de 2009	17 de dezembro de 2010
4	52	23 de maio de 2011	28 de dezembro de 2012
Especial 2	1	14 de fevereiro de 2015	
Especial 3	1	26 de outubro de 2015	
5	TBA[4]	24 de outubro de 2016	TBA

Fonte: Wikipédia. Adaptada pela autora (2018)

[3] Discovery Kids é um canal de televisão por assinatura voltada ao público pré-escolar. Extraído do site: <dicionario.babylon-software.com/Discovery Kids>.Acesso em: 23 nov. 2018.
[4] TBA significa "To Be Announced" (A Ser Anunciado) ou "To Be Advised" (A Ser Avisado). Significa que ainda não se sabe quantas séries ou episódios ela irá ter. Extraído do site:<https://br.answers.yahoo.com> Acesso em: 23 nov. 2018.

Segundo Pelição (2016) destaca que após o desenho animado de Peppa Pig, fazer sucesso no canal por assinatura, ele foi liberada também para a TV aberta, que é um serviço oferecido gratuitamente a população pelas emissoras de televisão de canais livres/gratuitos. O autor ainda destaca que o desenho foi ao ar no canal Cultura, que é a TV aberta ao público, nos horários das 8h00 e às 10h15min; e a tarde, às 14h30min, e às 16h45min de segunda a sexta feira.

A TV Cultura comprou os direitos apenas de duas temporadas, contendo 52 episódios com duração de 5 minutos cada. Sendo que os episódios mais recentes são exibidos na *Discovery Kids.* Peppa Pig se tornou o desenho mais assistido pelas crianças na fase pré-escolar de 3 a 6 anos, demonstrando grande aceitação por esse público infantil.

1.1 AS PERSONAGENS DO DESENHO PEPPA PIG: e suas características humanizadas

Peppa Pig é a protagonista adorável e mandona dos episódios, e seu irmão caçula, George ama brincar com ela e com seu brinquedo preferido o dinossauro. As características dos personagens são compostas por falas que remetem aos personagens, ou seja, nesse grupo é possível perceber as características individuais de cada personagem, que dão margem a um processo de identificação do telespectador (BATISTA, FIRMINO, at. al 2016).

Contudo, em alguns momentos os personagens acabam manifestando comportamentos que são características aos próprios animais, como pular em poças de lama e morar em tocas, por exemplo, Rebecca Coelho, amiga Peppa. Por outro lado os personagens possuem o primeiro nome humanizado seguido da denominação animal a quem pertence, Por exemplo, Wendy Lobo, Pedro Pônei, Candy Gato, Rebecca Coelho, Emily Elefante, Danny Cão, Peppa Pig (PELIÇÃO, 2016).

Percebe-se ainda que todas as crianças possuam nomes (Peppa, Polly, Suzy, George), mas os animais adultos são quase sempre chamados apenas pelo animal que representam (Vovô Pig, Dona Gazela, Senhora Coelho, Dona Zebra), etc. Os personagens se comportam de forma humanizada, além dos nomes sabem dirigir, cozinhar, trabalhar, limpar a casa, usar eletrodomésticos, andar de bicicleta, ir à

escola, fazer refeições à mesa, tomar chá, calçar sapatos e ir ao dentista entre outras.

O Papai Pig é muito alegre, sempre está sorrindo e se diverte muito com Peppa e George. A Mamãe Pig gosta de pular nas poças de lamas! Ela também trabalha profissionalmente em casa no computador e permite, às vezes, que os porquinhos a ajude. Para completar a alegria da família, os avós maternos, vovô e vovó Pig. A vovó é muito alegre e calma; o vovô é agricultor e vive ensinando Peppa e George a lidarem com a terra e a respeitarem a natureza, além disso, ele gosta muito de navegar. A figura 2 mostra os Pigs de 03 gerações.

Figura 2 - A família de Peppa com os avos Pig

Fonte: Netflix, 2018.

A casa de seus avós representa uma família tradicional onde é bem delimitada a responsabilidade da Vovó Pig em cuidar da casa e da comida e as obrigações do Vovô Pig, que é a de cuidar do jardim e de consertar tudo que se quebra. Enquanto que na casa da protagonista, esses papéis já são mais flexíveis. O papai Pig trabalha fora, também gosta de cozinhar e cuida das crianças, a mamãe Pig organiza o funcionamento da casa e trabalha em seu computador.

Os amigos de Peppa são vários tipos de mamíferos, a maioria tem a mesma idade dela de 4 a 5 anos e irmãos na mesma faixa etária de 1 a 2 anos de idade de George. Os personagens dessa turma são:

- *Susie Ovelha* - a melhor amiga de Peppa, que adora se fantasiar de enfermeira e Peppa, de princesa das fadas. Elas sempre vão ao parque para

brincar com seus amigos, e também costumam brigar de vez em quando, mas isso é pelo fato de serem iguaizinhas;

- *Danny Cão* - cão de raça desconhecida, ele tem uma grande imaginação, gosta de jogar futebol e fantasiar-se de pirata;
- *Candy Gato* - gata com a mesma idade da Peppa;
- *Rebecca Coelho* - coelha que gosta de cenouras é a mais quieta e tímida do grupo de meninas. Ela tem um irmãozinho de a mesma idade do George, chamado Richard Coelho. Na temporada 4, tem dois novos irmãos chamados Rose e Robbie. Ela vive com sua família em uma toca.
- *Pedro Pônei* - ele usa óculos, é o melhor amigo de Danny Cão;
- *Emily Elefante* - pequena elefante e, é uma nova aluna. Tem um irmãozinho chamado Edmond, é da mesma idade de George e Richard;
- *Zoe Zebra* – zebrinha, ela tem duas irmãs caçulas e gêmeas Zaza e Zuzu. O seu pai, o Senhor Zebra, é carteiro e sua mãe é a Mamãe Zebra. Sua melhor amiga é a Rebecca;
- *Freddy Raposo* - tem um ótimo olfato. Seu pai é dono de uma loja de itens antigos. Em Portugal chama-se Renato;
- *Madame Gazela* - a professora de Peppa e seus amigos;
- *Dona Coelha* - trabalha em vários empregos como caixa, motorista de ônibus, sorveteira, bombeiro, piloto de helicóptero etc.. É tia de Rebecca e Richard, e irmã gêmea idêntica da Sra. Coelho.

A figura 03 mostra os amiguinhos de Peppa.

Figura 3 - Os amiguinhos de Peppa

Fonte: Netflix, 2018

2. O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E AS INFLUÊNCIAS DO DESENHO ANIMADO: A PEPPA PIG NO COMPORTAMENTO INFANTIL

Desde o nascimento o ser humano vive até a fase adulta em constante transformação. No entanto, a criança ainda não tem total conhecimento de si próprio e enfrenta mudanças, onde tudo é novidade para ela, ou seja, tudo é um desafio a sua capacidade física, motora- psíquica, emocional, perceptiva e cognitiva que mudam constantemente.

A psicologia do desenvolvimento representa uma abordagem que visa à compreensão da criança a partir da descrição e exploração das mudanças psicológicas que eles apresentam no decorrer do tempo. Sendo assim, se faz necessário entendermos como acontecem as fases do desenvolvimento infantil e as mudanças de comportamento. (RAPPAPORT, 1981).

2.1 O DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE 0 A 7 ANOS NA CONCEPÇAO DE PIAGET

De acordo com Piaget (1999), o indivíduo (a criança) aprende construindo e reconstruindo o seu pensamento, através da assimilação e acomodação das suas estruturas. Esta construção do pensamento, Piaget chamou de estágios: Estágio sensório – motor, Estágio Simbólico e Estágio Conceptual e o Estágio das operações (PIAGET, 1971).

Segundo Piaget (1999) no Estágio sensório-motor, que vai do zero até os 2 anos de idade, é onde se inicia o desenvolvimento das coordenações motoras, a criança aprende a diferenciar os objetos do próprio corpo e os pensamentos das crianças está vinculado ao concreto.

Já no Estágio simbólico, que é dos 2 até por volta dos 7 anos, o pensamento da criança está centrado nela mesma, é um pensamento egocêntrico. E é nesta fase que se apresenta a linguagem, como socialização da criança, que se dá através da fala, dos desenhos e das dramatizações (PIAGET ,1999).

No Estágio Conceptual, que é dos 7 até por volta dos 11, a criança continua bastante egocêntrica, ainda tem dificuldade de se colocar no lugar do outro. E a

predominância do pensamento está vinculada mais acomodações do que as assimilações (PIAGET1999).

No último Estágio que é o das Operações Formais que vai por volta dos 11 anos até a vida adulta, é uma fase de transição, de criar ideias e hipóteses do pensamento. A linguagem tem um papel fundamental para se comunicar (PIAGET 1999).

No entanto, não iremos aprofundar os dois últimos estágios, mas iremos comentar os dois primeiros estágios, o “sensório – motor, e o simbólico”, que é o que mais se aproxima da faixa etária do objeto de estudo desta pesquisa, que é de 1 a 6 anos de idade, uma vez que será este o elemento principal em discussão na análise do desenho da Peppa Pig.

2.1.1 Período Sensório-Motor (0 a 24 meses)

Esta fase representa a conquista, através da percepção e dos movimentos, de todo universo prático que envolve a criança. Isto é, a formação dos esquemas sensoriais-motores, irá permitir que, ao final do período, ela tenha condições de lidar, embora de modo elementar, com a maioria das situações que lhe são apresentadas (RAPPAPORT, 1981 p.66). A mesma autora descreve que o período do bebê é sem dúvida bastante complexo do ponto de vista do desenvolvimento, pois nele irá ocorrer a organização psicológica básica em todos os aspectos, por exemplo: perceptivo, motor, intelectual, afetivo, social. Para Piaget (1999) há três fatores que determinam o progresso de um estágio para o outro, que são a hereditariedade, o meio físico e o meio social.

Paredes e Tanus (2000), afirma que neste estágio a atividade intelectual da criança de natureza sensorial-motora onde Jean Piaget chamou a atenção através de seus estudos para a importância das estimulações ambientais para o desenvolvimento cognitivo, ou seja, é neste estágio que a criança desenvolve comportamentos adaptativos que não são acompanhadas por representações mentais. Este estágio é marcado inicialmente por comportamentos reflexos, hereditários, que vão preparando a criança para adaptar-se ao meio.

Sendo assim, são nos primeiros meses de vida, que a criança já começa a construir as expressões faciais, onde o choro, o sorriso, o sono e os movimentos são as formas de comunicação necessárias a sua sobrevivência, onde as suas primeiras manifestações lúdicas nascem de suas relações afetivas. Piaget (1998) destaca que nesta fase as crianças constituem seus primeiros pensamentos por meio de sensações e movimentos durante os primeiros anos de vida, entretanto não diz respeito somente a movimentos espontâneos, mas de um conjunto de ações mecânicas como sugar, segurar entre outros. Nesta faixa etária a criança conquista, através da percepção e dos movimentos, todo o universo que a cerca, pois nesta fase a criança repete gestos e movimentos.

Na fase de um a dois anos a visão é um dos sentidos que a criança usa para perceber o mundo, tem habilidades pra enxergar tamanhos, formas e cores de coisas, assim como as sensações táteis ela vai conhecendo tudo a seu redor. No entanto nesta fase ela inicia seus rabiscos, e também já desenvolve nesta etapa a linguagem e com ela vêm acompanhadas as imitações.

2.1.2 Período Pré-Operacional (2 a 7 anos)

A principal característica deste estágio é o desenvolvimento da capacidade simbólica[5] da criança. Ela é capaz de representa uma coisa por outra, isto é, formar esquemas simbólicos, ou seja, ela já não depende só de suas sensações e movimentos, mas utiliza a imagem, a palavra (PAREDES e TANUS, 2000). As autoras descrevem que é neste estágio que a criança estará desenvolvendo, de forma ativa, a linguagem que lhe abre um universo ilimitado no campo das reproduções simbólicas representando através de desenhos, rabiscos e até as imitações, por exemplo, ao desenhar bolinhas e dizer que as representações são ela, a mamãe e o papai.

Nesse período o que de mais importante acontece é o aparecimento da linguagem, que impulsionará modificações nos aspectos intelectual, afetivo e social

[5] O termo "simbólico" atua como um adjetivo qualificativo que serve para designar tudo que expressa um simbolismo, algo não concreto ou evidente. O simbólico é causado por causa da presença de símbolos. Os símbolos podem ser qualquer tipo de representação gráfica, oral ou gestual que substitua uma ideia, uma forma de sentir, uma opinião, etc. . Artigo https://queconceito.com.br/simbolico

da criança a interação e a comunicação entre os indivíduos. Sendo assim, o autor descreve nesta fase que as crianças reproduzem diferentes papéis gostam de imitar os pais, brincar de professora, brincar de casinha, etc. (PIAGET, 1998).

Em conjunto com a imitação dos rabiscos/desenho, dos dois aos seis anos de idade, ocorre a fase em que Piaget (1999) determina como Estágio Pré-operacional. Sendo assim, o jogo simbólico, estendem-se as brincadeiras, as imitações que são fontes ricas para o desenvolvimento da linguagem. Conforme Rappaport (1981) afirma a criança ao se aproximar dos 24 meses, estará desenvolvendo ativamente a linguagem que proporcionará a capacidade de iniciar esquemas simbólicos, como por exemplo, representar uma coisa por outra.

Para Piaget (1998), é nesta fase que o simbolismo se desenvolve, porém, o egocentrismo[6] é o marco do pensamento infantil. Sendo assim, o autor descreve que, neste estágio as crianças têm acesso à linguagem, embasando-se nos conceitos básicos da língua portuguesa. Rappaport (1981) diz que o egocentrismo é um estágio que se caracteriza por uma visão de realidade que parte do próprio eu, Ou seja, a criança não consegue diferenciar entre o eu e o mundo exterior. Nas palavras de Piaget há a incapacidade de se colocar no lugar do outro, por exemplo, a criança atribui a objetos e pessoas seus próprios pensamentos e sentimentos.

Egocentrismo quer dizer ego- ou eu- como centro. Assim a criança, até aos cinco anos ou seis anos de idade, o centro do mundo é ela mesma. Paredes e Tanus (2000) destacam que o egocentrismo é visto a partir da linguagem, por exemplo, implica a ausência da necessidade, por parte da criança de explicar aquilo que diz, ou seja, por ter certeza de estar sendo compreendida. Dessa maneira as autoras afirmam que são nesta fase que a criança atribui às coisas, desejos, motivações e todas as características conscientes morais e afetivas. Por exemplo, os pensamentos da criança estão nos sonhos, ou seja, há uma confusão entre o real e o irreal.

Pelição (2016) coloca, ainda que o egocentrismo acontece quando a criança já tem noção do eu, há a necessidade de ter as atenções voltadas para si. Ela não

[6] Egocentrismo é a denominação da característica de uma pessoa que acha que o mundo gira a seu redor. Uma criança com cerca de 3 anos passa pelo período chamado teimoso, pois ainda não compreende que faz parte de uma sociedade, imaginando que todo o mundo gira em torno de si mesmo. Extraído do site:< https://www.dicionarioinformal.com.br>.Acesso em: 24 nov. 2018.

consegue entender a perspectiva do outro, ou seja, tudo ao seu redor é visto do seu ponto de vista, é o modo de como ela os conheci e os observa. Por isso, é importante que a criança possa conviver com outras crianças e adultos para obter desde muito pequena um relacionamento social fora do habitual de seu lar. Somente com a troca de experiências e de costumes do outro é que a criança entenderá como conviver em sociedade.

Neste momento a criança passa por uma característica marcante e importante do ponto de vista físico, mental e social onde ela quer descobrir o mundo em sua volta, é muito curiosa, pergunta sobre tudo e, à medida que vai percebendo o funcionamento das coisas, vai se adaptando e desenvolvendo a capacidade de se acomodar ao meio social.

2.2 A INFLUÊNCIA DO DESENHO ANIMADO PEPPA PIG NO COMPORTAMENTO INFANTIL

De forma geral, os estudos sobre o tema criança e televisão afirmam que os desenhos animados influenciam as crianças. Ou seja, alguns desenhos favorecem a interpretação do mundo pela criança, despertando-lhe a atenção e a imaginação para diversos temas refletidos nas ações dos seus personagens, em tempos e ambiente distintos.

Ferreira (2008, p. 63 apud PELIÇÃO, 2016) define que cada personagem do desenho animado tem sua própria personalidade e características. Ou seja, podem-se esperar tudo de um desenho animado com seu caráter fantástico, invadido pelo mundo da fantasia. O impossível pode ocorrer por conta da imagem, da música e da voz. A trilha sonora acompanha o desenho animado, pois para que a animação trabalhe, as imagens, o som e as falas dos personagens devem compor uma narrativa para que o desenho fique bem caricato. Geralmente, as vozes dos personagens são exageradas, e os diálogos, movimento do corpo e boca, funcionam juntos para compor uma personalidade e a animação de um personagem. Dessa forma, o animador deve construir personagem que pareçam reais e que consigam passar credibilidade.

Sendo assim, os desenhos animados, em específico, cultivam o diálogo constante entre o verbal e o visual. Fazem referência ao universo infantil, mas também ao adulto, problematizando temas/cenas que envolvem valores, atitudes e conhecimentos, com potencial que pode favorecer a formação infantil (SOARES, 2017).

De acordo com Pelição (2016), à repercussão dos aspectos lúdicos e fantasiosos, a composição dos personagens como família feliz e unida, somada aos aspectos formais como cores, formas e texturas, e modelos sociais e comportamentais que tem alto índice de identificação infantil, e que levam as crianças a viverem momentos de imaginação que gera satisfação e a atração pela animação. Sendo assim, o desenho de Peppa Pig, apresenta a imagem de família feliz e unida reforçada em cada episódio.

No entanto, é notório que a maioria das crianças conheça os desenhos animados exibidos nesses canais e que desenhos como de Peppa Pig sejam tão lançados pelo país, uma vez que, apresentam um mundo fantasioso onde as crianças participam da composição dos personagens, da fabulação e de toda a história por meio da imaginação.

O autor acrescenta ainda, que não é de se estranhar, que a maioria das crianças conheça os desenhos animados como o de Peppa Pig, já que foram tão lançados pelo país afora. A atração das crianças pelo desenho é descrita por apresentar um mundo fantasioso onde as crianças participam da composição dos personagens, da fabulação e de toda a história por meio da imaginação. “Os desenhos animados constroem um mundo imaginário onde as crianças se refugiam, transitando da ficção a realidade, pois sabe que toda a história tem um final feliz” (FERREIRA, 2008, p. 63).

Os desenhos animados têm situações, comportamentos e valores morais muito importantes para a formação da criança, ajudando-a a resolver conflitos e colaborando para o desenvolvimento cognitivo e ainda simbólico, não é menos verdade que, algumas cenas levam à imitação da criança pelo seu herói conduzindo-as por vezes a atos menos educativos, ou seja, alguns desenhos ditos infantis trazem cenas de violência, por exemplo, as de lutas ou brigas entre

mocinhos e vilões, então muitas vezes o problema da imitação, acaba sendo educativo ou não (NORBERTO, 2005).

No entanto, estes desenhos animados poderão influenciar negativamente as crianças, podendo fazer com que estas exerçam atitudes idênticas àquelas que viram na televisão, colocando-as em seguida em prática, na vida real. Sendo assim, os desenhos animados atuais têm uma grande influência no comportamento infantil.

Soares (2017) destaca que as crianças não são apenas simples ouvintes, elas copiam constantemente aquilo que vêem e que acham engraçados e chamativos aos seus olhos. Dessa maneira, a criança tem a tendência de sentir e compreender tudo por meio dela mesma, e de atribuir existência humana a animais, coisas, elementos da natureza, porque é egocêntrica. Isso significa que ela espera que tudo tenha vida, sinta, faça e fale sobre coisas que são significativas para ela.

Batista, Firmino et. al. (2016) destacam que os programas televisivos aparecem como uma possibilidade de entretenimento para as crianças os desenhos animados, que podem representar valiosos instrumentos para favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal e profissional, além disso despertam e ativam os sentidos, mexendo com as emoções de forma duradoura e, ou vezes, surpreendente. Assim, as crianças, ao observarem os desenhos animados, tendem a imitá-los, agindo da mesma forma agressiva ou não, dependendo do comportamento que se transmitem na televisão.

A preferência das crianças pelos desenhos animados acontece por diversos motivos, dependendo do seu humor: passar o tempo, ou pelo hábito de ligar o aparelho quando não querem fazer outra atividade; escapar da realidade e viver a fantasia de uma aventura, para ter uma companhia quando se sentem sozinhas; aprender sobre coisas/fatos que a escola não ensina sobre pessoas, lugares, músicas, comidas; aprender ao se identificarem com o personagem na tela; interagir com as atrações; pelo prazer da fantasia e da imaginação (ROSENBERG, 2008).

As crianças adoram assistir às mesmas histórias várias vezes, ou seja, ela não quer somente assistir, mas deseja reviver a fantasia as imitando e com isso, é através do desenho que a criança se sente estimulada a fantasiar suas brincadeiras num mundo de faz de contas. Sendo assim, as crianças tendem a observar, de início, as ações mais simples e mais próximas à sua compreensão, especialmente

aquelas apresentadas por gestos ou cenas atrativas ou por pessoas de seu círculo afetivo, ou seja, a observação é uma das capacidades humanas que auxiliam as crianças a construírem um processo de diferenciação dos outros e consequentemente sua identidade (CAMPOS, VIÉGAS e MIRANDA, 2009).

Soares (2017) diz que é através dos desenhos que as crianças tendem para imitar algumas personalidade e atitudes que vai se constituindo através daquilo que recebe do meio no qual está inserido e, neste caso, sua visão de mundo muitas vezes é influenciada pelas programações que assiste na TV, ou seja, a criança costuma brincar de faz de conta e imagina ser algum personagem do seu desenho animado preferido. Dessa maneira, as crianças, ao observarem os desenhos animados, tendem a imitá-los, agindo da mesma forma agressiva ou não, dependendo do comportamento que se transmitem na televisão.

Sobre o ato de brincar, Vergnhanini (2011) destaca que ele impulsiona a criatividade “(...) não existe adulto criativo sem criança que brinque”. Dessa forma, o brincar torna-se necessidade básica da criança, é essencial para um bom desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo (VERGNHANINI, 2011, p.31). Silva Júnior e Trevisol (2009) corroboram com essa ideia quando colocam que a criança é receptiva das mensagens veiculadas na TV, elas as recria de acordo com suas experiências, um processo de trocas de conhecimentos. Ela incorpora o que vê e ouve de maneira criativa, retirando o que possui algum sentido e/ou significado para ela, naquele momento.

Com relação à interação infantil Fernandes e Oswaldo (2005) dizem que as crianças constituem-se a partir de suas preferências pelos desenhos, em comunidades interpretativas, e cabe a nós poder colocar nosso pé dentro dessa comunidade para poder entender e construir com ela o sentido dos desenhos, para que sejamos participantes desse espaço e não invasores.

Fernandes e Oswaldo (2005, p. 38 apud Soares 2017) destacam importância da participação de um responsável junto à criança, pois assim ela poderá interagir com o que está assistindo. Dessa maneira, a autora não descarta a existência de desenhos animados que implicam o olhar atento de responsáveis. Entretanto, Baccaglini (2004) acrescenta que os meios de comunicação também reproduzem relações interpessoais, a criança ao observar o que acontece em determinadas

situações, se identifica com algumas delas (que se inserem em seu contexto), e passa a ter como verdades as atitudes que foram tomadas diante de tais situações, mesmo que estas não sejam as melhores opções.

Entretanto, é importante observar as representações que a criança faz, e observar também o seu comportamento no dia-a–dia, suas condições de vida e seu contexto social. No entanto, através destas observações pode-se verificar o quanto a TV tem influenciado a formação da criança.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa enquadra-se como bibliográfica de natureza qualitativa e análise documental. Gil (1991) considera a pesquisa qualitativa a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados é básica, onde não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.

A pesquisa documental é muito parecida com a bibliográfica. Elas se diferem pela natureza das fontes, pois a documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico como documentos de arquivos, atas de reuniões, relatórios, boletins, jornais, gravações, filmes, registros audiovisuais e sonoros, imagens, fotografias, entre outros documentos (GIL, 2002). Pesquisa Bibliográfica, quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet.

Os principais recursos, utilizados para esta fundamentação foram os livros das autoras: Eugênia Coelho Paredes e Ignes Joffre Tanus, com a obra Psicologia Fundamentos da Teoria Piagetiana. Cuiabá: Ed. UFMT, 2000; Clara Regina Rappaport e Wagner da Rocha Fiori e Cláudia Davis, com a obra Psicologia do Desenvolvimento. Estes livros discorrem sobre as fases do desenvolvimento infantil, contribuindo para o desenvolvimento do tema abordado.

Outros autores, porém, ajudaram na construção de algumas ideias importantes, que completaram a pesquisa, tais buscas deu-se em sites acadêmicos, com a palavra chave: desenhos animados e o comportamento infantil, que resultaram nos seguintes autores.

Esses autores Iasmim Bezerra Soares, 2017, Educação, Infância e Desenhos Animados. A autora aborda a importância de investigar os sentidos que as crianças atribuem aos desenhos animados; Telma Alexandra Hilário Norberto, 2005, Os Desenhos Animados e Comportamento das Crianças. Este trabalho aborda compreender se a televisão poderá ou não levar a criança a imitar o que vê, na TV; PELIÇÃO, Carita, 2016, Peppa Pig e as crianças na primeira idade: um estudo da

empatia gráfica. O autor destaca identificar o motivo das crianças a se identificam com o desenho Peppa Pig.

A estratégia do estudo foi realizada por meio de análise narrativa nos três episódios dos desenhos de Peppa Pig, (O passeio no ônibus Escolar; A Briga e o Arco-Íris). Neste sentido realizamos o uso de dados baseado nos registros de observação, transcrições de diálogos, buscando narrar os episódios do desenho que envolve o desenvolvimento do roteiro de Peppa Pig e os personagens, procurou-se ainda, desenvolver o roteiro, descrever objetivamente as cenas, sequência e diálogos que envolvem as ações dos personagens no desenho animado.

4 PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS: UMA ANÁLISE DE TRÊS EPISÓDIOS DA PORQUINHA COR- DE- ROSA

O estúdio de animação *Astley Baker Davies*, localizado em Londres, na Inglaterra, foi fundado por *Neville Astley, Mark Baker e Phil Davies*, responsáveis pela criação e produção da série de desenho animado Peppa Pig e outras animações como *The Big Knights* (Os Grandes Cavaleiros) e *Ben and Holly's Little Kingdom* (conhecido no Brasil como “O Pequeno Reino de Ben e Holly”).

Phil Davies desenvolveu, individualmente, curtas-metragens e séries animadas desde o início de 1980, para emissoras de TV do Reino Unido. E *Neville Astley e Mark Baker* também produziram inúmeros curtas-metragens e anúncios publicitários desde 1994. Peppa Pig é uma Série de Animação criada em 2004, voltada para crianças em idade pré-escolar de um a seis anos. Seus idealizadores e diretores são Neville Astley e Mark Baker e a produção é feita por Phil Davies.

Fazendo a análise narrativa dos três episódios a seguir, é notório que existem pontos positivos na animação, que auxiliam no desenvolvimento da criança. Contudo, há também, pontos que poderiam ser modificados, pontos esses que considera-se contrários e que podem representar conceitos e idéias equivocadas para as crianças (PELIÇÂO, 2016).

4.1 O PASSEIO NO ÔNIBUS ESCOLAR- EPISÓDIO 38 DA 2ª TEMPORADA

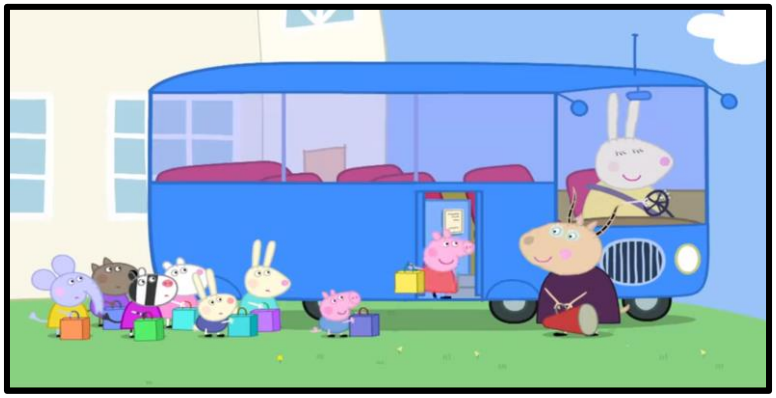
O passeio no ônibus escolar foi exibido na segunda temporada de 2006-2007, apresentando no episódio 38, e foi escrito por *Mark Baker e Neville Astley,* e sua exibição original deu-se em 20 de março de 2007.

Os personagens que fazem parte deste episódio são: a professora Madame Gazela de 58 anos, a motorista do ônibus escolar, Dona Coelha, Peppa Pig, seu irmão George, e seus amigos, Rebecca Coelho, Richard Coelho, Susie Ovelha, Zoe Zebra, Danny Cão, Emily Elefante e Pedro Pônei.

O episódio inicia-se com a professora Madame Gazela pegando no alto falante e atraindo a atenção de Peppa e seus amigos, onde ela inicia a chamada

para verificar se todos estão presentes antes de entrarem no ônibus. como mostra a figura 4.

Figura 4 - Passeio no Ônibus Escolar



Fonte: Netflix, episódio 38 da 2ª temporada, 2018.

— *Peppa e George!* — diz a professora chamando os primeiros nomes.

— *Aqui oinc, oinc!* — responderam cada um.

—*Rebecca Coelho e Richard Coelho*.

— Aqui *kiwi, kiwi!* — respondem os Coelhos.

— *Susie Ovelha*.

—*Aqui méeee!* — responde Susie.

—*Zoe Zebra.*

— *Aqui!* — responde Zoe Zebra.

— *Danny Cão.*

— *Auauau aqui!* — responde Danny Cão latindo.

— *Emily Elefante.*

— *Frumm!* — responde Emily.

— *E Pedro?* — pergunta Madame Gazela!

E todos dão risadas. Pode-se observar que durante a chamada, o autor da série produziu os sons onomatopaicos de cada animal, estabelecendo uma relação

entre eles, para uma melhor associação das crianças, mesmo com animais que não fazem parte do seu dia a dia ou ambiente.

— *Pedro não está ali!* — exclama o narrador!

E todos dão risadas. Logo, Pedro e sua mãe chegam correndo sem fôlego, pedindo desculpas à Madame Gazela pelo atraso.

— *Você quase perdeu o passeio!* — diz Madame Gazela.

— *Me desculpe professora*. — responde Pedro.

—*Tudo bem chegou a tempo!* — ela responde.

Então a Dona Coelha que é a motorista do ônibus escolar toca um sininho chamando todos a bordo. E todos entram no ônibus.

— *A todo vapor!* — diz Dona Coelha!

— *A todo vapor!* — todos repetem felizes.

A motorista liga o ônibus e todos acenam para os seus pais, em seguida eles seguem felizes para o passeio na montanha.

— *Todos trouxeram suas lancheiras?* — a professora pergunta.

— *Já pode comer?* — pergunta Peppa.

— *Vamos comer somente quando chegarmos à montanha.* — diz a professora.

Susie Ovelha e Peppa estão sentadas nas últimas poltronas do ônibus, cochicham bem baixinho para não serem ouvidas.

— *Peppa o que você tem na sua lancheira?* — pergunta Susie Ovelha.

— *Maçã vermelha*. — Responde Peppa.

— *Eu tenho maçã verde!* — diz Susie Ovelha.

— *Vamos trocar?* — diz Peppa.

— *Está bem!* — concorda Susie Ovelha.

E todos dão risadas e cada uma dá uma mordida nas suas maçãs. A professora percebe que Peppa e Susie estão comendo as maçãs escondidas no fundo do ônibus.

— *Peppa e Susie!* — diz a professora.

— *Madame Gazela!* — respondem Peppa e Susie espantadas.

— *O que estão fazendo?* — pergunta Madame Gazela.

— *Ela pediu para eu abrir minha lancheira!* — diz Peppa apontando para Susie.

— *Foi ela quem pediu para trocarmos as maçãs!* — diz Susie apontando para Peppa.

— *Óoooh!* — exclama Madame Gazela.

— *Guardem as maçãs para o piquenique meninas!* — diz a professora Gazela.

— *Sim, Madame Gazela!* — respondem ao mesmo tempo as meninas.

Então elas guardam as maçãs educadamente e tudo fica bem e todos dão risadas. A passagem acima é significativa, no primeiro momento passa pela relação de amizade e cumplicidade das duas *meninas,* no entanto o enfoque maior é dado com relação ao respeito das crianças com a professora, que não usou de autoritarismo com as meninas, pois os alunos adoram a professora por ser dócil e amável e demonstram respeito e carinho por ela.

— *O ônibus chegou ao sopé*[7] *da montanha e a estrada da montanha é muito íngreme.* — diz o narrador.

— *Vamos ônibus você consegue!* — diz a motorista do ônibus, Dona Coelha.

— *Vamos ônibus!* — repetem as crianças.

Então finalmente o ônibus chega.

— *Vivaaaa!!!* — gritam todos de dentro do ônibus.

Então todos descem de dentro do ônibus felizes.

—*Peppa e seus amigos estão no topo da montanha!* — exclama o narrador.

— *Olhem que vista linda!* — exclama a professora.

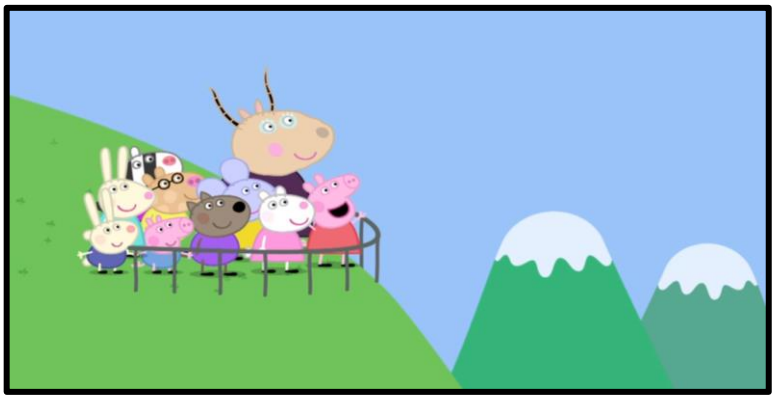
E todos ficam admirados com imensa beleza vista no topo da montanha.

[7] Significado de sopé. **Parte mais baixa de uma montanha**. Parte inferior de uma encosta; base de montanha; falda. Extraído do site: Disponível em: <https://www.dicionarioinformal.com.br/sopé/ Acesso em: 28 nov. 2018.

— Q*ue lindooo!* — exclamam as crianças!

Como mostra a figura 5.

Figura 5- Vista da Montanha



Fonte: Netflix, episódio 38 da 2ª temporada, 2018

— *Uaauuu!* — exclama Peppa admirada.

Então logo a montanha reproduz um eco[8], *uaaauuuuuuuuu!*

— *Quem disse isso?* — pergunta Peppa espantada.

— *Isto foi seu eco!* — responde Madame Gazela.

— *O que é o meu eco?* — questiona Peppa mais curiosa ainda.

— *É o som que se ouve quando se fala no auto das montanhas Peppa!* — respondendo ela.

— *Aaaah sim! Madame Gazela!* — exclama Peppa.

— *Ioleiruuuuu!* — a professora soltando a voz.

— *Ioleiruuuuu!* — repete Peppa dando risada.

E as crianças soltam risadas, e logo, todos os alunos soltam suas vozes ao mesmo tempo, emitindo sons característicos a sua espécie animal, (onomatopaicos), no alto da montanha. Em seguida fazem o piquenique.

Nota-se que a Madame Gazela é uma professora criativa e dinâmica onde ela procura é expor uma aula divertida e educativa fora do ambiente escolar, levando

[8] A origem do nome Eco é Latim. Variante latinizada de Echo. Nome da mitologia grega era ninfa das montanhas. Também é significante do som refletido repetidamente, o eco. Extraído do site: Disponível em: <https://www.significadodonome.com>. Acesso em: 24 nov.2018.

seus alunos a conhecerem na prática paisagem geográfica [9] estimulando a curiosidade e descoberta do eco nas montanhas, onde elas ficam encantadas com a beleza do local, e ao falarem ao topo da montanha descobriram que os seus sons eram reproduzidos pela montanha. Assim, o passeio trouxe surpresas boas aos alunos, entre elas a descoberta de um eco das montanhas. E então, o autor do desenho quis aguçar a criatividade das crianças com relação ao fenômeno do eco.

Então, é chegada à hora de partir, e todos adentram no ônibus. A narração segue dizendo que está na hora de irem para casa e que todos se divertiram muito. Todos estão felizes e dando risadas.

— *Agora vamos cantar!* — diz a professora.

— *Mas podemos cantar a canção Binbong!* — diz Peppa erguendo a mão.

— *Óoooooh!* — exclama a professora.

— *Por favor! Madame Gazelaaa!* — exclamam os alunos.

Então Madame Gazela pega a sua viola e canta a canção *Binbong,* e começa *uuuuu* vou cantar nesse tom uma linda canção: *É bom é bin bu bom bin huuu bin bom bin bim bom bin, bing bong bu* e no final todos soltam risadas.

Nota-se que o episódio evidencia regras formais de convivência para essa faixa etária, pois a professora ensina as crianças a aprenderem a ter o contato com a natureza através de passeios nas montanhas, aguçando a imaginação, explorando coisas novas e enriquecendo o aprendizado das crianças.

Percebe-se que o episódio atribuiu conhecimento de coisas novas, mas também abordou na cena a desobediência da protagonista quando mordeu as maçãs antes da hora combinada, a professora abordou com respeito e delicadeza, sem usar de autoritarismo, as meninas entenderam que ainda não era à hora certa de comê-las, e em seguida elas guardam suas maçãs educadamente.

No entanto o episódio apresentado demonstra pontos educativos que pode atrair a imaginação e a atenção das crianças.

[9] Paisagem Geográfica é uma parte visível do espaço geográfico, incluindo a paisagem natural e cultural ou humanizada. A paisagem geográfica, se constitui de uma parte da Terra que, estudada tanto do ponto de vista físico quanto do humano, apresenta características próprias. Os aspectos físicos que não sofreram modificações feitas pelo homem de uma paisagem geográfica são denominados **paisagem natural** (clima, vegetação, relevo, hidrografia, solo, etc.). Extraído do site: https://www.clickescolar.com.br. Acesso em: 24 nov. 2018.

4.2 A BRIGA- EPISÓDIO 43 DA 2ª TEMPORADA

A briga foi exibida na segunda temporada de 2006-2007, apresentando no episódio 43, e foi escrito por *Mark Baker e Neville Astley,* e sua exibição original deu-se em 07 de julho de 2007.

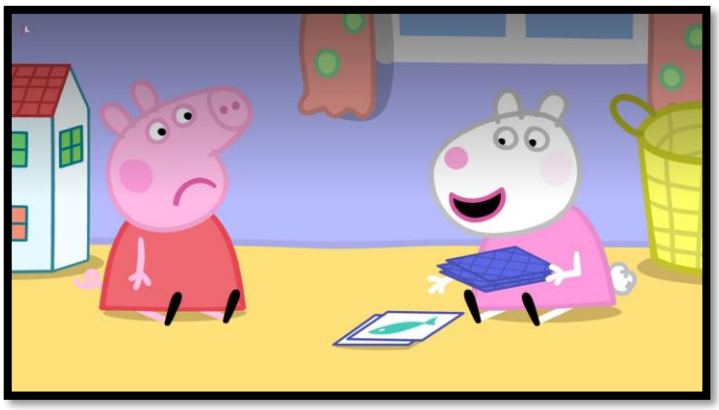
Os personagens deste episódio são: Peppa Pig e seu irmão George, Mamãe Papai Pig, Susie Ovelha, Dona Ovelha, Danny Cão, Richard Coelho, Emily Elefante, Candy Gato, Zoe Zebra e Rebecca Coelho.

O episódio inicia-se com a voz do narrador que entra dizendo:

— *Peppa Pig e Susie Ovelha estão jogando cartas.*

Como mostra a figura 6.

Figura 6- A Briga



Fonte: Netflix, episódio 43 da 2ª temporada, 2018.

— *Pronto, eu ganhei!* — diz Susie Ovelha.

Então Susie e Peppa dão risadas e as duas reiniciam o jogo de cartas novamente. O narrador diz

— *Susie e Peppa são as melhores amigas!* Diz a voz do narrador.

— *Mééééé!* — Susie Ovelha emite um som.

— *Pronto eu ganhei ráaa de novo!* — exclama Susie Ovelha.

— *Oinc, óinc!* — Peppa, reproduz um som.

—*Não você roubou!* — diz Peppa, furiosa com a amiga por ter perdido o jogo novamente.

— *Eu não roubei!* — responde Susie Ovelha, se defendendo da acusação de Peppa.

— *Você olhou a carta!* — diz Peppa ainda mais furiosa com a amiga.

— *Não olhei!* — responde Susie Ovelha, decepcionada com a acusação de sua melhor amiga Peppa.

— *Eu não quero mais jogar com você!* — diz Peppa com a mão na cintura.

— *Eu não quero jogar com você!* — responde Susie Ovelha e mostra língua para sua amiga.

— *Susie Ovelha e Peppa tiveram uma briga!* — exclama o narrador, com voz preocupado.

Então a mãe de Susie Ovelha chega à casa dos Pigs para levá-la para casa.

— *Peppa venha dar tchau para Susie!* — diz a mãe Pig.

— *Eu não estou falando com ela!* — diz Peppa apontando o dedo para a amiga.

— *Óooooh!* — exclama a mamãe Pig.

—*Vocês vão fazer as pazes, vocês são melhores amigas!* — diz mamãe Pig para a filha e solta uma risadinha sem graça para a mãe de Susie Ovelha.

— *Ela não é mais a minha melhor amiga!* — responde Peppa para sua mãe.

Então Susie Ovelha e sua mãe dão as costas e vão embora sem dizerem nada.

Nota-se que neste episódio Susie Ovelha passa a tarde na casa de sua melhor amiga, Peppa Pig, onde resolvem brincar de jogar cartas. Durante o jogo Susie Ovelha ganha seguidamente por duas vezes, e deixa sua amiga chateada, pois as crianças nessa faixa etária de 4 a 5 anos, não entendem muito bem sobre regras de um jogo, então o objetivo delas é sempre ganhar, não aceitam perder. No entanto, faltou o diálogo da mãe de Peppa, de intervir na atitude da filha explicando como funcionam as regras dessa brincadeira, e explicar os valores do respeito com a coleguinha, pois a sua conduta não foi elegante. É importante que os pais ensinem regras e valores de convivência para os filhos, pois a socialização acontece através do respeito para com o outro, começando pela família.

Então chaga a noite e o papai Pig está fazendo macarrão para o jantar e mamãe Pig chama os filhos Peppa e George para o jantar. Peppa está desanimada e vem de cabeça baixa, e o papai Pig fica preocupado.

— *Peppa o que foi?* — pergunta o papai Pig.

— *Peppa e Susie Ovelha tiveram uma briga hoje!* — responde a mamãe Pig.

— *Óooooh!* — exclama papai Pig.

— *Mas acontece que estou com saudade da Susie!* — responde Peppa.

— *Vamos ligar para Susie!* — diz a mamãe Pig pegando ao telefone.

— *Méééé* olá senhora Pig! — diz *a* mãe de Suzie Ovelha atendendo ao telefone.

— *Peppa pode falar com Susie?* — *r*esponde a mãe de Peppa soltando um ronco.

— *Olá Susie! — diz Peppa*

— *Olá Peppa podemos voltar a ser melhores amigas se você me pedir desculpas!* — responde Susie Ovelha.

— *Desculpas por ter dito que você roubou, mesmo que você tenha roubado!* —Peppa diz: ironicamente.

— *Eu sinto muito por ter sido sua amiga um dia! — responde Susie Ovelha* desligando o telefone na cara de Peppa.

— *Não tem problema logo, logo você irá arrumar uma nova melhor amiga.* — diz Peppa chateada.

Entra a voz suave do narrador dizendo que esta fazendo um lindo dia e todas as crianças estão no parquinho dando risadas e se divertindo muito, o Danny Cão está no carrossel com seu melhor amigo, o George irmão caçula de Peppa está na gangorra com seu melhor amigo o Richard Coelho, a Susie Ovelha está no balanço, sozinha e triste e Peppa está jogando mini golfe, sozinha e triste por não ter mais uma melhor amiga. Então Emily Elefante se aproxima:

— *Será que posso jogar Peppa?* — pergunta Emily Elefante.

— *S*im! — responde Peppa.

— *Emily você pode ser minha melhor amiga?* — pergunta Peppa.

— *Minha melhor amiga é a Candy Gato!* — responde Emily Elefante.

— *Zoe Zebra você quer ser a minha melhor amiga?* — pergunta Susie.

— *Mas Susie minha melhor amiga é a Rebecca Coelho! — responde Zoe Zebra.*

Então, Susie e Peppa se encontram no parquinho e dizem uma para outra olá.

— *Que bom vejo que voltaram a serem amigas!* — exclama o pai de Peppa.

— *Não voltamos a ser amigas.* — diz Peppa, com as mãos na cintura.

—*Nunca mais voltaremos a ser amigas.* — responde Susie também com as mãos na cintura.

— *Já está na hora de vocês fazerem as pazes!* — diz o pai de Peppa.

— *Peppa peça desculpa a Susie!* — diz o pai de Peppa.

— *Só se ela pedir primeiro!* — responde Peppa.

— *Só se ela pedir desculpa primeiro!* — responde Susie Ovelha.

— *Já sei eu vou contar ate três e as duas pedem desculpa juntas. — diz* o pai de Peppa.

Então, Susie e Peppa pedem desculpas uma à outra ao mesmo tempo, e papai Pig fica muito feliz e diz agora podem voltar a serem melhores amigas e elas saltam de alegria dando risadas e gritando viva. Logo, Susie Ovelha e Peppa começam a brincar novamente com o jogo de mini golfe. Então Peppa inicia o jogo, e sua bola fica próximo ao buraco, e Susie Ovelha joga em seguida, acertando a bola de Peppa que impulsiona a sua direto para o buraco, e grita acertei.

— *Não, você não acertou! — diz Peppa zangada!*

— *Acertei sim! — responde Susie.*

Logo as duas iniciam uma nova discussão. Então o pai Pig se aproxima dando risadas e diz vocês duas são iguaizinhas e Peppa solta risadas dizendo é por isso que Susie é a melhor amiga do mundo todo. E Susie Ovelha afirma é por isso

que Peppa é minha melhor amiga no mundo no universo todinho, e as duas se abraçam, como mostra a figura 7. E tudo acaba em risadas.

Figura 7- Peppa e Susie fazem as pazes

Fonte: Netflix, episódio 43 da 2ª temporada, 2018.

Neste episódio, há um ponto positivo, quando o pai orienta a filha a fazer as pazes com a sua melhor amiga, reforçando o valor do respeito que devemos ter um com o outro, e a importância delas pedirem desculpas uma para a outra. Porém, a atitude de Peppa em agir errado ao acusar sua melhor amiga de ladra, e sua mãe não intervir explicando a ela a sua conduta, de aceitar a derrota, pois se tratava apenas de um jogo. No entanto, o episódio retrata o comportamento da criança, que nesta fase é egocêntrica, e não entende o lado do outro, só o de si mesma. É nesta hora que a presença do adulto se faz necessária.

Portanto, cabe aos pais e responsáveis, e também aos educadores infantis orientá-las, relembrando e reforçando os valores do respeito um para o outro, e interagir com as crianças que assistem, por que muitas vezes essa atitude é reprisada entre as crianças tanto em casa quanto nas escolinhas.

Sendo assim, as crianças aprendem comportamentos novos em grande parte através da observação e imitação. Desta forma, elas aprendem também com a TV, através de seu desenho animado preferido, com os amigos e até com os adultos, quando existe um conflito entre o que se diz e o que se faz, a criança vai imitar as atitudes, do que foi visto.

4.3 O ARCO-ÍRIS- EPISÓDIO 2 DA 3ª TEMPORADA

O arco-íris [10] foi exibido na terceira temporada de 2009-2010, apresentando no episódio 2, e foi escrito por *Neville Astley, Mark Baker e Phil Hall,* e sua exibição original deu-se em 05 de maio de 2009.

Os personagens deste episódio são: Peppa Pig, seu irmão George, Mamãe e Papai Pig, Candy Gato, Danny Cão, Susie Ovelha e Dona Coelha.

Neste episódio a voz do narrador aparece dizendo:

— *Peppa e sua família estão indo no passeio nas montanhas de carro.*

— *Já estamos chegando?* — pergunta Peppa.

— *Óinc! Ainda não Peppa!* — responde mamãe Pig dirigindo.

Peppa e George se expressão desanimados.

— *Conheço uma brincadeira, onde cada um tem que achar um carro de sua cor favorita!* — diz o papai Pig.

Peppa e George gritam felizes e ficam animados com a brincadeira, gritando *êêêh*, e papai pig dá um ronco *óinc.*

— *Minha cor favorita é verde!* — diz o papai Pig.

— *A minha é laranja!* — responde a mamãe Pig.

— A *minha é vermelha!* — diz Peppa.

— *E você qual a sua cor favorita George?* — pergunta Peppa.

— *É azul! — responde George*.

— C*erto vamos ver qual carro vai passar primeiro!* — diz papai Pig.

Então, todos ficam entusiasmados com a brincadeira e gritam tudo bem!

Logo, se aproxima o primeiro carro, é Candy Gato em seu carro verde buzinando para família Pig.

[10] O arco-íris nasce de um encontro entre a luz do sol e as gotas de chuva, e é por isso que ele só aparece se tiver chuva caindo e sol brilhando ao mesmo tempo. A luz do sol, que é branca, é feita de todas as cores. Mas para que as cores sejam separadas, é preciso que a luz encontre uma gota de água. As nuvens de chuva são feitas de muitas gotas de água, por isso quanto mais estiver chovendo, ou mais perto de você, maior poderá ser o arco-íris. Disponível em: <https://institutopensi.org.br/blog-saude-infantil/como-se-forma-o-arco-iris/> Acesso em: 25 nov. 2018.

— *É verde! Essa é a minha cor favorita! — diz p*apai Pig soltando risada.

— *Eu ganhei! Óinc! — diz papai Pig soltando um ronco.*

Então os carros se cruzam e as famílias Candy Gato e família Pigs se cumprimentam com miaus e roncos. Logo aponta outro carro na estrada, parece que é o Danny Cão com o caminhão guincho de seu avô buzinando.

— *É laranja! Eu ganhei! Óinc* — diz a mamãe Pig e solta um ronco.

E Peppa e Danny Cão se cumprimentam.

— *Lá vem outro carro é a Susie Ovelha!* — diz o papai Pig.

Então Peppa e Susie se cumprimentam.

— *É azul!* — exclama George!

— *Sim! George é um carro azul você ganhou! Óinc* — diz o papai Pig soltando um ronco.

— *Hahahahaha!* — George dá risada.

— *Aí esse jogo é muito bobinho, não tem carro nenhum, vermelho, em nenhum lugar!* — diz Peppa chateada por não fazer nenhum ponto com essa brincadeira.

— *T*em *um carro vermelho na estrada Peppa!* — responde papai Pig soltando uma risada.

— *Onde?* — pergunta Peppa!

— *Qual é a cor do nosso carro Peppa?* — responde papai Pig.

— *Vermelho! Eu ganhei! Eu ganhei!* — diz Peppa toda feliz.

E todos dão risadas.

A família Pig acaba de chegar às montanhas e todos ficam felizes.

— *Nós vamos ter uma vista fantástica lá em cima no topo!* — diz o pai Pig.

— *Óinc! Aqui vamos nós!* — diz a mãe Pig.

— *Olha só que linda vista ensolarada!* — diz Papai Pig.

— *Áaaaaah! Acaba de cair uma tremenda chuva!* — diz a voz do narrador.

Então a família Pig corre para o carro para não se molhar.

— *Papai onde está à linda vista?* — pergunta Peppa.

Então o papai Pig aponta logo mais a frente e dizendo Aaaah tem uma linda vista logo ali, e aponta para a barraca de sorvete da Dona Coelha.

— *Olá dona Coelha!* — diz papai Pig.

— *Olá! Senhor Pig!* — responde Dona Coelha.

— *Quatros sorvetes, por favor!* — diz papai Pig.

— *Quais sabores vão querer menta, laranja?* — pergunta a Dona Coelha.

— *Os sabores, menta, laranja, morango e mirtilo, por favor!* — responde papai Pig.

—*Está bem!* — responde Dona Coelha.

Papai Pig, corre até o carro com o guarda chuva e os sorvetes.

— *Olha o que eu tenho!* — diz papai Pig.

— *Que delícia!* — dizem Peppa e George ao mesmo tempo.

— *São nossas cores favoritas!* — diz mamãe Pig soltando uma risada.

— *É isso mesmo! Óinc! Óinc!* — responde papai Pig soltando um ronco.

Então a mamãe olha de dentro do carro dizendo olhem, olhe o sol está saindo e olhem o que mais está saindo! E as crianças junto com o pai Pig olham e então todos gritam *arco-íris!.*

— *A Peppa e o George adoram arco-íris!* — diz a voz do narrador.

Papai Pig explica para George e Peppa que o arco-íris só aparece quando é dia de chuva e sol ao mesmo tempo e os porquinhos ficam admirados com a beleza do arco-íris.

— *Olha tem todas as nossas cores favoritas, vermelho, laranja, verde e azul e todos soltam risadas!* — diz Peppa admirada ao ver as cores do arco-íris.

— *Tem um tesouro no final do arco-íris!* —diz o papai Pig.

Então, todos resolvem ir à procura do tesouro que está no final do arco-íris, mas parece que ele esta no outro morro, e a família Pig vão até o outro morro atrás do arco-íris. Como mostra a figura 8.

Figura 8 - O Arco-íris

Fonte: Netflix, episódio 2 da 3ª temporada, 2018.

— *Hoje é um dia de sol! Hoje é um dia de chuva! Arco-íris, arco-íris! Vermelho, laranja, amarelo, violeta, verde e azul! Arco-íris, arco-íris! dia de sol e dia de chuva! — canta* Peppa para o arco-íris.

Mas ao chegarem, o arco-íris foi para o próximo morro.

— *O arco-íris foi levado!* — diz Peppa.

— *Atrás dele!* — diz o papai Pig ligando o carro.

— *Atrás dele* — repetem as crianças.

Então a família segue para o outro morro atrás do arco-íris.

— *Parou de chover!* — diz o papai Pig.

— *E o arco-íris se foi! —, diz Peppa!*

Então George começa a chorar e a mãe Pig pega George no colo tentando fazê-lo parar de chorar dizendo para o filho não se preocupar.

— *George talvez o arco-íris tenha deixado o tesouro para tras!* — diz o papai Pig, para acalmar o filho.

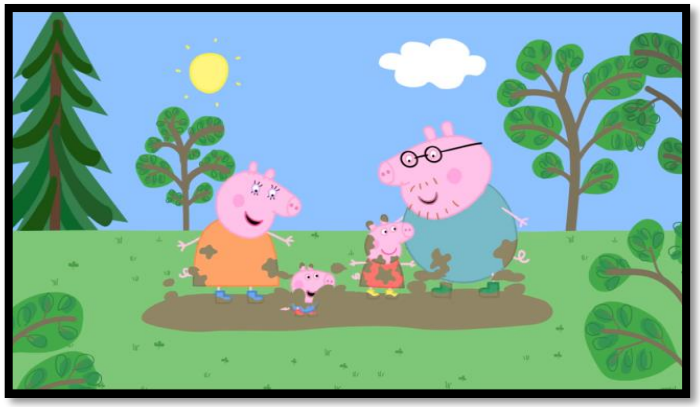
—*Tem alguma coisa aqui atrás dessa árvore! Logo mais a frente!* — diz o papai Pig, e todos os seguem para ver.

— *Encontrou o arco-íris papai?* — pergunta Peppa.

— *Sim! Encontrei uma grande poça de lama!* — responde papai Pig.

Então todos gritam felizes e começam a pular dentro da grande poça de lama e soltam risadas e roncos. Pois a poça de lama significa que o tesouro foi encontrado, ele sua família estão felizes, como a figura 9 mostra.

Figura 9- Família Pig pulando na poça de lama



Fonte: Netflix, episódio 2 da 3ª temporada, 2018.

O arco-íris é um dos fenômenos naturais mais fascinantes e mais próximos das crianças e que estimula sua imaginação. O arco-íris é também utilizado em muitas histórias contemporâneas, assim, como no musical do filme O Mágico de Oz - *Somewhere Over the Rainbow* [11].

O musical O Mágico de OZ faz parte da obra de *Lyman Frank Baum*, de 1900, criador de um dos mais populares livros escritos na literatura americana infantil. Trata-se da história clássica literária representada tanto nos cinemas como nos teatros conta a história de uma garotinha que vivia em uma fazenda no Kansas, nos Estados Unidos, seu nome era Dorothy e seu cãozinho Totó, ela vive com os tios Emily e Henry (FERNANDES, 2011).

Um dia, um tornado leva Dorothy e Totó para uma terra mágica e distante, além do arco-íris: a Terra de Oz. Em Oz, Dorothy conhece o Homem de Lata, o Espantalho e o Leão. Eles ficam amigos e saem em busca do grande Mágico de Oz para realizar seus desejos e ajudar Dorothy a voltar para casa. O filme canta uma

[11] Tradução *Somewhere Over the Rainbow* - além do arco-íris. Extraída do endereço eletrônico. Disponível em: <www.sperplayer,fm/nara-leão> Acesso em: 28 out. 2018

linda canção *Além do Arco-Íris* que foi interpretada por grandes nomes como Frank Sinatra, Aretha Franklin, no Brasil, foi traduzida e interpretada por Nara Leão e mais recentemente por Luiza Possi, com o título “Além do arco-íris”.

ALÉM DO ARCO ÍRIS (OVER THE RAINBOW)

Nara Leão

Além do arco-íris
Há um lugar
Onde um dia eu ouvi
Uma canção de ninar

Pra lá do arco-íris
O céu é azul
E os sons que nós ousamos
Vem nos acalentar

Um dia eu quis subir numa estrela
E acordar bem longe numa nuvem
Eu vi que estava mesmo no espaço
e que ñ era fantasia

Te Juro

Então o que pensei foi
Nada sei
Dos mistérios da vida,
Nem por onde eu andei

Te Juro

Então o que pensei foi
Nada sei
Dos mistérios da vida,
Nem por onde eu andei

Dos mistérios da vida,
Nem por onde eu andei

Essa é pr'um bruxo meu amigo!

Heheheheh!!!

Este episódio apresentou as cores favoritas da família Pig, e o passeio nas montanhas, e com ele a magia das belezas naturais como o arco-íris.

Percebe-se, aqui, que as cenas são educativas, pois apresentam o conhecimento das cores para as crianças, além disso, traz a imaginação e o significado do que é um arco-íris Incentiva o raciocínio do desenvolvimento da criança, ao fazerem brincadeiras em relação às cores preferidas, fazendo com que tudo se torne divertido, brincando, pois é no brincar que a criança desenvolve seus sentidos imaginários e educativos, e proporciona o conhecimento do que significa um arco-íris, e como ela surge.

Outro aspecto positivo diz respeito às famílias dos personagens existentes na série animada, pois há uma variedade de animais que convivem em harmonia e tranquilidade. Além disso, se comunicam com respeito entre si, mostrando a importância que o relacionamento entre as pessoas diferentes, é perfeitamente possível.

Portanto, observamos que nos episódios analisados, representa a rotina diária das famílias, onde acontecem a interação e o convívio de socialização entre as pessoas, através do respeito nas formas de falas e/ou ações, nas relações sociais, como, por exemplo, portar-se de determinadas formas, agradecer, se desculpar, cumprimentar. Enfim, incentivam a civilidade e as boas relações humanas.

Ademais, os episódios apresentados configuram linguagens que correspondem com o sentido que o desenho procura passar. Ou seja, se classifica com a identificação de linguagem, voltada para o público infantil. Que se faz presente nos acontecimentos, e em especial na moral do episódio, que procura além de ensinar (palavras, cores, canções), busca também mostrar, que cada um tem seu jeito, mas que mesmo diante de tais diferenças, é possível conviver, manter e constituir amizades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises realizadas, buscamos entender o desenvolvimento da criança na primeira idade de 1 a 6 anos, em relação aos desenhos animados, seu valor educacional pode servir para dar às crianças pequenos princípios de convivência em sociedade, tanto no âmbito escolar como familiar.

O desenho animado exerce o papel de construtor de valores e comportamentos sociais, dentre elas a criança é influenciada despercebidamente. Dessa forma, o desenho animado pode ser essencial para o desenvolvimento das crianças, por acrescentarem atividades que contribuem nos aspectos físico, intelectual e social, da criança estimulando a criatividade e permitindo sua capacidade de socialização através de brincadeiras e interação.

Verifica-se que os estudos sobre o tema desenhos animados, fazem em parte da influencia do comportamento infantil. Desse modo, alguns desenhos favorecem a interpretação do mundo pela criança, despertando-lhe a atenção e a imaginação para diversos temas refletidos nas ações dos seus personagens, através de comportamentos e valores morais muito importantes para a formação da criança, ajudando-a a resolver conflitos e colaborando para o desenvolvimento.

Com relação aos objetivos propostos, a análise dos pontos positivos e negativos relacionados aos três episódios de Peppa Pig, percebe-se que existe uma contribuição para o desenvolvimento e as influencias no comportamento infantil e proporciona conceitos educativos para o aprendizado da criança, foi possível constatar que se faz necessário a importância da participação de um responsável junto à criança, pois assim ela poderá interagir com o que está assistindo.

De maneira geral, podemos dizer que nossos objetivos foram atingidos. Mediante o desenvolvimento desta monografia tornou-se possível concretizar todos os objetivos propostos, o qual percebe-se que os desenhos animados contribuem para o processo educacional da criança e favorece na aprendizagem e desenvolvimento infantil, sendo assim, o desenho animado desperta e ativa os sentidos imaginários onde as crianças passam por experiência de aprendizado.

REFERÊNCIAS

ANCINE. **Tire suas duvidas sobre a Lei da TV Paga**, 2016. Disponível em: <https://www.ancine.gov.br/fac-lei-da-tv-paga> Acesso em: 26 set. 2018.

ASTLEY BAKER DAVIES. **Peppa**, 2015. Disponível em: <http://www.astleybakerdavies.com/peppa.html> Acesso em: 18 set. 2018.

BACCAGLINI, Ticiane. **Averiguação Assistemática da relação entre os programas televisivos infantis e a educação física pré-escolar.** Universidade Estadual de Campinas- Faculdade de Educação Física. Campinas, 2004.

BATISTA, FIRMINO, et al. **O Desenho Animado Peppa Pig**: análise da primeira e a segunda temporadas. III CONEDU- Congresso nacional de educação. Universidade Federal de Campina Grande. Editrarealize.com. br. acesso em 14 set. 2018.

CAMPOS, Alzira Lobo Arruda. VIEGAS, Rosemari Fagá. MIRANDA, Andréa Rodrigues. **Desenhos Animados na Formação da Criança.** Artigo, 2009. Disponível em: <https://portal.metodista>. Acesso em: 08 out. 2018.

FERNANDES, Adriana Hoffmann; OSWALD, Maria Luíza Bastos Magalhães. A recepção dos desenhos animados da TV e as relações entre a criança e o adulto: desencontros e encontros. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 25, n. 65, p. 25-41, jan./abr. 2005

FERNANDES, Jackson. 2011. **MUNDO DOS LIVROS.** Resenha. Disponível em: http://www.mundodoslivros.com/2015/07/resenha-especial-o-magico-de-oz-por-l.html. Acesso em 28 nov. 2018

FERREIRA, Aurora. **Arte, tecnologia e educação:** as relações com a criatividade. São Paulo: Annablume, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de Pesquisa.** 2. Edição SP: Atlas, 1991.

Gil, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

NETFLIX. **Peppa Pig**. Disponível em: www.netflix.com.peppapig. Acesso em: 17 set. 2018.

NORBERTO, Telma Alexandra Hilário. **Os desenhos animados e o comportamento das crianças.** (Monografia) Escola Superior de Educação. Instituto Politécnico Jean Piaget, dez. 2005.

PAREDES, Eugênia Coelho. TANUS, Maria Ignes Joffre. **Psicologia Fundamentos Da Teoria Piagetiana.** Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá, 2000.

PELIÇÃO, Carita. **Peppa Pig e as crianças na primeira idade**: um estudo da empatia gráfica. 2016. 1 CD-ROM. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Artes Visuais) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho', Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2016.

PIAGET, Jean. **A Epistemologia Genética**. Trad. Nathanael C. Caixeira. Petrópolis: Vozes, 1971. 110p

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia.** Tradução Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

RAPPAPORT, Clara Regina. FIORI, Wagner da Rocha. DAVIS, Claúdia. **Psicologia do Desenvolvimento.** São Paulo: EPU, 1981.

ROSENBERG, Bia**. A TV que seu filho vê***.* São Paulo: Panda Books, 2008.

SILVA JÚNIOR, Adhemar G. da; TREVISOL, Maria Teresa Ceron. **Os desenhos animados como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da moralidade**. PUCPR, 2009. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE; III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagoga.

SOARES, Iasmim Bezerra. **Educação, Infância e Desenhos Animados.** Monografia do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte Centro de Educação do Curso de Pedagogia, 2017.

VERGNHANINI, Natália Silva, 1989- V587q **Quero brincar:** a brincadeira e o desenvolvimento infantil. – Campinas, SP: [s.n.], 2011